

Em Minas, 2,4 milhões de pessoas não voltaram para receber a segunda dose de vacina contra a covid-19

Sex 11 fevereiro

Em Minas Gerais, 2.393.003 pessoas – com 12 anos ou mais – não retornaram à unidade de saúde para receber a segunda dose (D2) da vacina contra covid-19 e não estão com o esquema vacinal completo. Desse total, a maior parte, quase 604 mil indivíduos, tem idade entre 12 e 19 anos. Ainda por faixa etária, o segundo grupo mais numeroso, com pouco menos de 600 mil pessoas, possui entre 20 e 29 anos. Os dados são do Boletim Informativo “Vacinação Contra Covid: Análise de D2 não Registradas”, lançado pela [Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais \(SES-MG\)](#) nesta sexta-feira (11/2).

A aplicação da D2 é considerada em atraso quando ultrapassa o prazo recomendado para administração do imunizante e não há registro no sistema de informações de a pessoa ter recebido a segunda dose.

Cabe ao município registrar no sistema oficial OpenDataSus, do Ministério da Saúde, as doses administradas em seu território. Por esse critério, o Boletim Informativo da SES-MG ainda não contempla a vacinação de crianças com idade entre 5 e 11 anos, iniciada em Minas Gerais no dia 14/1, pois o intervalo previsto para a D2 desse grupo é de 28 dias (quatro semanas) e o documento reúne dados informados pelas prefeituras mineiras ao OpenDataSus até o dia 7/2 deste ano.

Além da faixa etária, o painel organiza as informações por sexo, raça/cor, município, macrorregião e tipo de imunizante – Coronavac, Pfizer e Astrazeneca, os três imunobiológicos que precisam de duas doses para completarem o esquema vacinal.

O boletim pode ser acessado por meio [deste link](#).

Divulgação

O secretário de Estado de Saúde, médico Fábio Baccheretti, alerta que a administração da segunda dose da vacina é fundamental para a redução de casos graves e mortes por covid-19. Ele ressalta ainda que a divulgação do boletim pela SES-MG tem o objetivo estimular a população a completar o esquema vacinal.

“Esse é um dado importante: mais de 2 milhões de pessoas não tomaram duas doses. A gente vê cada vez mais internações e óbitos daqueles que não se vacinaram com duas doses. Vale destaque para a importância da vacinação, para que a gente consiga vencer de vez a pandemia e virar esta página. A vacina está disponível em cada município do estado”, aponta o secretário.

Para a coordenadora estadual do Programa de Imunizações, Josianne Dias Gusmão, um dos motivos que pode explicar o grande contingente de pessoas com a D2 em atraso seria a falta de informações sobre a data certa para a segunda dose.

Desde o início da campanha de vacinação contra a covid-19, houve redução do prazo inicialmente previsto entre as doses (dose 1 – D1, e dose 2 – D2) de alguns imunizantes para a população com idade acima de 12 anos, a saber:

- Pfizer: passou de 12 semanas para 21 dias entre a primeira e a segunda dose;
- AstraZeneca: passou de 12 semanas para oito semanas entre a primeira e a segunda dose;
- CoronaVac, o prazo é de quatro semanas entre a primeira e a segunda dose.

“É importante que quem já recebeu a primeira dose verifique o cartão de vacina, procure a unidade de saúde mais próxima e complete o esquema vacinal”, informa Josianne.

Segundo a coordenadora, os dados de eficácia das vacinas contra a covid-19, conhecidos e comprovados, se referem aos esquemas completos, em especial no que se refere à proteção contra novas variantes. “Por isso, é necessário receber doses conforme recomendação de cada laboratório. Para garantir a eficácia, as vacinas devem ser aplicadas de acordo com os intervalos recomendados para cada uma. No entanto, em caso de atraso, não é preciso recomeçar o esquema, basta completá-lo”, reforça a coordenadora.

Disponibilidade

A SES-MG já enviou aos municípios doses dos três imunizantes em quantidade suficiente para completar o esquema vacinal de toda a população acima de 12 anos de idade, em conformidade com o Ministério da Saúde. Entretanto, os municípios têm a responsabilidade e a autonomia para coordenarem a campanha de vacinação em seus territórios. Em caso de falta de imunizantes para administração de D2, o município deve entrar em contato com a respectiva Unidade Regional de Saúde e solicitar doses complementares.

Ao todo, já foram aplicadas mais de 38 milhões de doses de vacina contra covid-19 em Minas Gerais, entre primeiras doses (D1), segundas doses (D2), doses únicas (DU) e doses de reforço. Mais informações sobre a vacinação contra covid-19 no estado podem ser acessadas no painel [Vacinômetro](#).

Campanha

A SES-MG tem realizado uma série de ações para aumentar a cobertura vacinal da população desde o início da Campanha de Vacinação Contra a Covid-19, em janeiro de 2021.

Mais uma vez, é importante ressaltar que cabe aos municípios a responsabilidade de operacionalizar as ações de imunização. O governo estadual tem orientado as prefeituras a realizarem a busca ativa dos grupos elencados para a imunização contra a covid-19, de forma que todas as pessoas tenham as informações referentes à campanha de vacinação e, seguindo o planejamento do município, irem até uma unidade de saúde para receber a vacina.

A SES-MG também tem orientado e recomendado a realização de estratégias de vacinação extramuros como em escolas, universidades, além da realização de busca ativa de faltosos pelas Equipes de Saúde da Família (Atenção Primária), extensão do horário de funcionamento das salas

de vacina e reforço das estratégias de comunicação social junto à população.

Confira, a seguir, os prazos para tomar a vacina covid-19:

- **População com 12 anos ou mais**

1ª dose

Todas as pessoas com 12 anos ou mais de idade devem tomar a vacina contra covid-19 disponível na unidade de saúde mais próxima.

Intervalo para tomar a 2ª dose (D2)

- Pfizer: 21 dias entre a primeira e a segunda dose;
- AstraZeneca: oito semanas entre a primeira e a segunda dose;
- CoronaVac: quatro semanas.

- **Crianças (5 a 11 anos de idade)**

1ª dose

Todas as crianças com idade entre 5 e 11 anos devem tomar a vacina contra covid-19 na unidade de saúde mais próxima de casa; os imunizantes autorizados pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária são a Pfizer Pediátrica (para 5 a 11 anos) e a CoronaVac (crianças e adolescentes na faixa etária de 6 a 17 anos de idade, exceto imunocomprometidos).

Intervalo para tomar a 2ª dose (D2)

- Pfizer Pediátrica – oito semanas após a administração da primeira dose;
- CoronaVac – 28 dias após a administração da primeira dose.